

- 89 Avaliação da compatibilidade física e biológica de sethoxydim+ óleo mineral em mistura com diversos inseticidas usados na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill). A. Borgo\*. \*BASF Brasileira S/A Indústrias Químicas, Caixa Postal 5187, São Paulo-SP, Brasil.**

São objetivos do presente trabalho, avaliar a compatibilidade física e biológica de sethoxydium+óleo mineral em mistura com diversos inseticidas recomendados para a cultura da soja. A análise em consideração, abranje dois experimentos, nos quais utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com parcelas subdivididas. As parcelas principais compreendiam as variedades, enquanto que, as sub-parcelas abrangiam os tratamentos químicos. A área total da sub-parcela, era de 2,0 m<sup>2</sup>, tendo sido considerada para fins de avaliação da produtividade, uma amostragem equivalente a 10 plantas por par-

cela colhidas ao acaso nas quatro repetições. Foram utilizadas como cultivares indicadoras: Bossier, Foscarin, IAC-8, IAC-11 e UFV-1. Os tratamentos químicos que compreendiam as sub-parcelas eram distribuídos da seguinte forma, não considerando-se o experimento ao qual pertenciam: testemunha; sethoxyim + óleo (A) 0,27 + 1,13 kg/ha; e sethoxydim + óleo (A) 0,27 + 1,13 em mistura com os seguintes inseticidas: monocrotophos<sup>(1)</sup> 0,2 kg/ha; fenvalerate<sup>(2)</sup> 0,15 kg/ha; decamethrin<sup>(3)</sup> 0,075 kg/ha; diazinon<sup>(4)</sup> 0,9 kg/ha; carbaryl<sup>(5)</sup> 0,34 kg/ha; phosphamidon<sup>(6)</sup> 0,3 kg/ha; diflubenzuron<sup>(7)</sup> 0,02 kg/ha; trichlorfon<sup>(8)</sup> 1,0 kg/ha; endosulfan<sup>(9)</sup> 0,5 kg/ha; endrin<sup>(10)</sup> 0,35 kg/ha; parathion<sup>(11)</sup> 0,36 kg/ha; methomyl<sup>(12)</sup> 0,45 kg/ha; chlorpyrifos<sup>(13)</sup> 0,6 kg/ha; melathion<sup>(14)</sup> 0,25 kg/ha; monocrotophos<sup>(15)</sup> 0,3 kg/ha; dimethoate<sup>(16)</sup> 0,72 kg/ha; methamidophos<sup>(17)</sup> 0,6 kg/ha.

Na aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de precisão, equipado com bicos 8003 e cuja vazão era equivalente a 252 l/ha. Objetivando submeter os produtos a condições adversas, procedeu-se a aplicação dos tratamentos nas horas mais quentes do dia, estando a cultura na ocasião no estágio de 4 trifólios em média. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas aos 3, 7 e 15 dias após efetuados os tratamentos, tendo-se para tanto, utilizado uma escala de 0 (zero) a 100, sendo zero considerado ausência de fitotoxicidade e 100 morte total das plantas.

Os resultados das avaliações, revelaram ausência de fitotoxicidade para o cultivar Foscarin em todos os tratamentos analisados. O cultivar IAC-8 revelou-se como a mais suscetível de todas, tendo-se observado fitotoxicidade de 30% em todos os tratamentos. Os demais cultivares situaram-se num grupo intermediário, tendo-se constatado 20% de fitotoxicidade na média dos tratamentos para IAC-11 e para 10% Bossier e UFV-1.

A análise dos dados obtidos nos testes de compatibilidade física, permite concluir que sethoxydim + óleo mineral é compatível com todos os produtos testados. Cabe mencionar, entretanto, que methomyl exige pré diluição em água antes que seja adicionado à calda de sethoxydim + óleo.

Os resultados da análise de variância dos dados de produção dos experimentos revelaram ausência de diferença estatística entre os tratamentos e entre os cultivares, mesmo considerando-se a fitotoxicidade maior observada no cultivar IAC-8.

(1) nomes propostos: comum = imazequim; comercial = Scepter.